

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE COTIA.

Ata nº **07/2026** - Ordinária

Referência: Maio/2026.

Data: 25/05/2026 – Horário: __ horas – Local: Sala de Reuniões do Instituto no endereço do rodapé
Presentes: André Luis Escolástico, Vanessa Cristina Rezende e Vilma Magalhães de Matos Palermo.

Pauta: 1 – Leitura e Aprovação da última Ata; 2 – Apreciação dos Relatórios de Investimentos (março e abril/2026) e Posição do 1º Trimestre; 3 – Análise de Novo Fundo de Investimento.

Termos da Reunião:

1. Aprovação da Ata Anterior:

Procedeu-se à leitura da ata referente à reunião anterior do Comitê de Investimentos, que foi submetida à apreciação dos presentes. Após análise, a ata foi aprovada por unanimidade, sem ressalvas, pelos membros do Comitê.

2. Apreciação dos Relatórios de Investimentos – Março e Abril/2026 e Posição do 1º Trimestre:

2.1 Relatório de Março/2026:

Em março de 2026, o cenário econômico brasileiro manteve crescimento moderado, com projeções de PIB de 1,83% no Boletim Focus e 2,3% no Ministério da Fazenda, sustentadas por serviços e pelo comércio, enquanto a indústria seguiu fraca. A inflação de março acelerou para 0,88% (4,14% em 12 meses), sob pressão do petróleo e de alimentos. Diante disso, o Copom reduziu a Selic para 14,75% ao ano, mantendo o tom restritivo devido aos choques energéticos decorrentes do conflito no Oriente Médio, que elevou a volatilidade global e os preços do petróleo. A carteira do COTIAPREV encerrou março com resultado negativo de R\$ 1,71 milhão (-0,11%), acumulando 2,68% no ano. A Renda Fixa (71,13% da carteira) apresentou retorno médio de 1,18% no mês, acumulando 3,22% no ano, reforçando a estratégia defensiva. A Renda Variável (20,24%) registrou retração de -2,62% no mês, mas acumula 6,04% no ano, sustentada por fundos de ações domésticos. Os Investimentos Estruturados (8,63%) tiveram queda de -4,40% no mês, acumulando -3,38% no ano, refletindo a performance negativa dos multimercados ligados ao mercado americano.

2.2 Posição Consolidada do 1º Trimestre de 2026:

No 1º trimestre de 2026, a carteira acumulou resultado positivo de R\$ 40,8 milhões, equivalente a 2,68%, com destaque para a resiliência da renda fixa e o desempenho positivo da renda variável no acumulado. A estratégia segue parcialmente vinculada à Resolução CMN nº 4.963/2021, já observando os dispositivos da Resolução CMN nº 5.272/2025, que permitem a manutenção das estratégias atuais em renda variável e multimercados por até dois anos, desde que não sejam realizados novos aportes em artigos restritos para institutos sem certificação no Programa Pró-Gestão. O Comitê deliberou pela aprovação do Relatório de Investimentos referente a março de 2026 e da posição consolidada do 1º trimestre.

2.3 Relatório de Abril/2026:

Em abril de 2026, o cenário econômico brasileiro manteve um ritmo de crescimento moderado, com projeções de PIB próximas a 1,9% para o ano. A inflação seguiu pressionada por combustíveis e alimentos, acumulando 4,39% em 12 meses, o que levou o Copom a manter a política monetária restritiva, reduzindo a Selic de forma gradual para 14,50% ao ano.

A carteira do COTIAPREV encerrou abril com resultado positivo de R\$ 41,1 milhões (2,63%), acumulando R\$ 81,9 milhões (5,38%) no ano. A Renda Fixa (70,19%) apresentou retorno médio de 1,19% no mês, acumulando 4,44% no ano. A Renda Variável (20,48%) registrou valorização de 1,08% no mês, acumulando 10,29% no ano, com destaque para fundos de ações domésticos e recuperação parcial dos fundos internacionais. Os Investimentos Estruturados (9,34%) tiveram desempenho positivo de 1,14% no mês, acumulando 7,51% no ano. O controle de risco (VaR) permaneceu em patamar compatível com o perfil da carteira. O Comitê deliberou pela aprovação do Relatório de Investimentos referente a abril de 2026.

3. Análise de Novo Fundo de Investimento:

O Comitê analisou o Fundo BB Previdenciário Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo Perfil Soberano FIC FIF, que apresentou enquadramento regulatório adequado, composição integral em títulos públicos federais e operações compromissadas, alta liquidez (D+0) e conformidade com a Resolução CMN nº 5.272/2025. O fundo apresenta patrimônio líquido de R\$ 1,785 bilhão e diversificação de vencimentos dos títulos públicos, reduzindo o risco de concentração. As taxas de administração e gestão são competitivas, alinhadas ao perfil conservador e defensivo da carteira. Adicionalmente, por solicitação da Diretoria Financeira, destacou-se que o fundo estende o horário para aplicações e resgates até as 17h — diferentemente dos demais veículos da grade, cujas movimentações encerram-se às 15h. Essa característica mitiga a ineficiência de caixa decorrente do recebimento tardio de contribuições previdenciárias ao longo da tarde, evitando que os recursos fiquem ociosos em conta corrente e sem rentabilidade. Diante do exposto, o Comitê deliberou pela aprovação da análise técnica do referido fundo, qualificando-o para operações de caixa e alocações futuras conforme a estratégia de liquidez e disponibilidade de recursos.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrada a reunião. André Luis Escolástico secretariou os trabalhos e lavrou a presente ata, que, lida e aprovada, segue assinada pelos presentes.

Cotia, 25 de maio de 2026.

André Luis Escolástico
Membro

Vanessa Cristina Rezende
Membro

Vilma Magalhães de Matos Palermo
Presidente